

Assunto: Acusados trocaram ligações após crime

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: CIDADES

Seção:

Página: 2

Data: 10/06/2014

jornal do  **commercio**

Acusados trocaram ligações após crime

MORTE DE MÉDICO Advogado da viúva de Artur Azevedo revelou que há registros de telefonemas entre pai e filho momentos antes e depois do assassinato, no dia 12 de maio

O advogado Ademar Rigueira, que representa a oncologista Carla Azevedo, viúva do médico Artur Azevedo, revelou que há registros de telefonemas entre o cirurgião Cláudio Amaro Gomes e seu filho Cláudio Amaro Gomes Júnior no dia do assassinato do médico, em 12 de maio. A primeira ligação teria sido feita por Cláudio Jr. para o pai antes do crime e a segunda, do pai para o filho num horário em que o homicídio já tinha sido consumado. O advogado de acusação acredita que essas provas podem ligar o cirurgião ao caso. Os acusados estão presos desde terça-feira da semana passada.

Ademar Rigueira lembrou que há imagens mostrando o carro alugado por Cláudio Jr. (um Celta preto) parado por um bom tempo em frente ao Hospital de Câncer (HCP), onde Artur Azevedo trabalhava. O acusado também foi filmado se dirigindo ao ambulatório. "O primeiro telefonema teria ocorrido no período entre a passagem dele pelo HCP e o momento em que o carro é visto em frente ao prédio da vítima", disse o advogado, acrescentando que a segunda ligação teria sido feita no período entre o homicídio e a incineração do carro.

Na semana passada, a Polícia Civil fez uma vistoria no consultório do cirurgião Cláudio Amaro e no escritório de Cláudio Júnior e recolheu cinco celulares.

Para Ademar Rigueira, o envolvimento de Cláudio Jr. já está completamente esclarecido. "Não há dúvidas de que participou, inclusive, da



COLETIVA Carla, viúva de Artur, e advogados conversaram, ontem à tarde, com a imprensa



MOBILIZAÇÃO Amigos do médico fizeram caminhada na sexta

execução, pois uma garrafa com combustível foi encontrada no carro dele", lembra. "Tenho provas suficientes para a condenação de Cláudio Jr."

A revelação dos telefonemas, na avaliação do advogado, pode afastar a hipótese

de que o crime teria sido motivado por um suposto relacionamento de Artur Azevedo com uma enfermeira, que também estaria envolvida com Cláudio Jr. "É estranho que o pai não soubesse de nada se falou com o filho duas vezes no dia do crime."

Ademar Rigueira diz que ainda há muitos fatos que precisam ser esclarecidos e escutas telefônicas para serem identificadas. Segundo ele, as prisões foram feitas precocemente porque algumas informações teriam vazado e houve o temor de fugas. O advogado revelou que a polícia está muito perto de prender dois suspeitos da execução que aparecem nas imagens das câmeras do prédio onde Artur Azevedo morava, saindo do carro de Cláudio Jr.

No fim de semana, os advogados do cirurgião Cláudio Gomes entraram com um pedido de habeas corpus, no plantão da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. Por volta das 18h de ontem, o desembargador Marco Maggi negou o pedido e manteve a prisão temporária.

Igo Boney/JC Imagem

Diego Nigro/JC Imagem/6-6-2014

Assunto: Acusados trocaram ligações após crime (cont.)	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção:
Página: 2	Data: 10/06/2014

jornal do commercio

entrevista ➔ Carla Azevedo

“Perdi o medo de morrer”

Pela primeira vez, a viúva do médico Artur Azevedo, Carla Azevedo, concedeu coletiva para falar sobre os fatos que antecederam e sucederam a morte do marido, o envolvimento de um colega, suas suposições e temores. Abaixo, o resumo da entrevista.



Igo Bone/JC Imagem

tratativo em andamento.

AMEAÇA

Não tenho conhecimento de nenhuma ameaça que Artur tenha sofrido. Nem notei qualquer mudança nele nos dias que antecederam sua morte.

CRIME

Primeiro, pensei que ele tinha sido sequestrado. Quando entendi que também não foi um assalto, a única desavença que passou pela minha cabeça foi com o dr. Cláudio. Mas daí a achar que isso motivaria toda essa barbaridade, vai mais além. Não vejo motivo nisso para matar ninguém.

MOTIVO

O Cremepe ia criar uma câmara técnica para avaliar a qualidade da cirurgia de tórax e Artur ia assumir a presidência. Não sei se ele (dr. Cláudio) se sentiu ameaçado.

MEDO

Não tenho ideia do que se passa na cabeça dessas pessoas, por isso fico assustada. Eu perdi o medo de morrer, mas temo pelo meu filho.

CONVITE

Artur veio trabalhar no Hospital Português em 2010, depois que dr. Cláudio foi a São Paulo, onde morávamos, para fazer a proposta. Em seguida, ele fez concurso e foi aprovado para trabalhar no Hospital das Clínicas onde dr. Cláudio era seu chefe.

DESAVENÇA

Quando começou a traba-

lhar com dr. Cláudio no Português, Artur começou a observar fatos não comuns, desde a abordagem do paciente, a habilidade técnica até a postura na cirurgia. Chegou ao ponto de Artur realizar todos os procedimentos cirúrgicos de maior complexidade dos pacientes de dr. Cláudio. Com essa responsabilidade toda, Artur começou a questionar a divisão dos honorários. Acha que devia ser mais homogênea. Como não chegaram a

um acordo, ele foi trabalhar com outro médico em 2011.

PROCESSO

Depois de ser prejudicado por dr. Cláudio na avaliação do estágio probatório (o resultado negativo poderia causar a exoneração do iniciante), Artur estava disposto a entrar com processo de assédio moral na justiça contra o ex-chefe. Não chegou a fazer isso, mas há um processo adminis-

Assunto: Atuação do Juizado do Aeroporto na Copa do Mundo	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: ECONOMIA	Seção:
Página: 4	Data: 10/06/2014

jornal do commercio

JUIZADO

Passageiros que tiverem problemas como malas extra-aviadas ou venda de ingressos acima da capacidade da aeronave poderão recorrer ao Juizado Cível do aeroporto, localizado na Ala Sul do 1º piso do terminal. O serviço, instalado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), já está em operação e funcionará 24 horas por dia a partir de amanhã.

Os acordos entre os clientes e as companhias aéreas serão mediados por magistrados e conciliadores. As reclamações registradas por residentes fora de Pernambuco poderão ser remetidas a um juizado do Estado onde mora. Se o autor da queixa for um estrangeiro, a ação tramitará apenas no Juizado Especial do Aeroporto do Recife. Para ter acesso ao serviço, é necessário apenas apresentar um documento de identificação com foto.

O TJPE disponibiliza ainda outros dois postos avançados durante a Copa. Os serviços funcionarão durante os dias de jogos na Arena Pernambuco, um no próprio estádio e outro no anexo do Fórum de São Lourenço da Mata, no Grande Recife.

Assunto: LEMBRE-SE – des. Stênio Neiva	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CADERNO C	Seção: dia-a-dia
Página: 3	Data: 10/06/2014

jornal do commercio

O desembargador Stênio Neiva
Coelho foi agraciado com a Medalha
Pernambucana do Mérito do Policial
Militar.

Assunto: Justiça negou habeas corpus para Cláudio Gomes	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: CAPA	Seção:
Página: A1	Data: 10/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Caso Artur

“ESTOU ASSUSTADA, MAS PERDI O MEDO DE MORRER”

Carla Azevedo, viúva do médico Artur Azevedo, diz que desconfiou de Cláudio Amaro Gomes assim que soube que o marido havia sido executado e que não “consegue imaginar o que tem na cabeça dessas pessoas”. Ontem, a Justiça negou habeas corpus para Cláudio. LOCAL. A7

Assunto: Justiça negou habeas corpus para Cláudio Gomes

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: LOCAL

Seção:

Página: A7

Data: 10/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Polícia busca provas contra novos suspeitos

Policiais querem saber se as digitais encontradas na garrafa usada para queimar o carro do médico são de outras pessoas investigadas

RAPHAEL GUERRA
WAGNER OLIVEIRA
urbana.pe@dabr.com.br

A Polícia Civil solicitou ao Instituto de Identificação Tavares Buril (IITB) que faça a confrontação das fichas de novos suspeitos da morte do cirurgião torácico Artur Eugênio de Azevedo, 36 anos, com as impressões digitais encontradas na garrafa plástica deixada ao lado do carro da vítima após o veículo ter sido queimado. Esse foi o caminho por onde a polícia conseguiu provar a participação do bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, no crime. As digitais dele foram detectadas no recipiente que transportou o líquido usado para queimar o Golf do médico.

Além de Cláudio Júnior, o pai dele, o médico Cláudio Amaro Gomes, 57, também está preso no Centro de Triagem. Júnior é apontado como um dos executores e seu pai seria o mandante do assassinato ocorrido no dia 12 de maio. Ontem, a viúva de Artur falou sobre o caso e disse que o marido pretendia processar Cláudio Gomes por assédio moral. Carla Azevedo falou com os jornalistas acompanhada dos advogados Ademar Rigueira e Daniel Lima, no escritório deles, no



Médica Carla Azevedo contou que o marido e Cláudio Gomes tinham divergências

Parnamirim.

No dia em que o corpo de Artur Eugênio de Azevedo foi encontrado, em Jaboatão, a polícia já tinha em mãos o nome do principal suspeito, o médico Cláudio Gomes. Diante das informações colhidas entre familiares e colegas de trabalho, foi solicitada à Justiça a quebra de sigilo telefônico e bancário dele. Na noite do crime, entre a hora em que a vítima deixou o Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP) e o momento da execução, pai e filho se falaram pelo menos duas vezes por telefones celulares. Além disso, Cláudio Júnior foi flagrado pelas câmeras do HCP, de onde seguiu Artur até o prédio dele, em Boa Viagem, onde também foi filmado.

Ontem, o delegado Gui-

lherme Caraciolo ouviu novas testemunhas, mas afirmou que não comentaria de quem se tratava porque elas estão sendo ameaçadas. "Só falarei quando forem presos os suspeitos de executarem o médico. Também pretendo fazer uma reconstituição quando isso acontecer", afirmou o delegado.

O desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Marco Maggi negou ontem o pedido de habeas corpus feito no fim de semana pelos advogados do médico Cláudio Gomes. Em sua decisão, Maggi ainda manteve a prisão temporária do cirurgião. A defesa vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) ainda nesta semana.

Quanto a Cláudio Júnior, a Justiça concedeu o relaxa-

mento da prisão dele pela atuação em flagrante pela posse de arma de fogo. Porém, como há o mandado de prisão temporária relacionado à morte do cirurgião, ele continuará no Cotel. O médico e o filho estão sendo investigados por sequestro, homicídio, roubo e associação criminosa.

assista



Crime Espaço do cirurgião torácico disse acreditar no trabalho da polícia



Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

Assunto: Justiça negou habeas corpus para Cláudio Gomes (cont.)	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção:
Página: A7	Data: 10/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

entrevista >> Carla Azevedo, viúva do médico assassinado

“Artur iria processar o doutor Cláudio”

Quando começaram as divergências entre seu marido e o doutor Cláudio Gomes?

Desde o tempo em que Artur estava fazendo o estágio probatório do Hospital das Clínicas e doutor Cláudio era o chefe direto dele. Além disso, havia divergências na rede particular. Devido a esses problemas, Artur preferiu deixar a equipe dele e trabalhar com outros profissionais.

Artur contou se havia recebido alguma ameaça por

parte dos suspeitos apontados pela polícia?

Nunca soube de ameaças recebidas por Artur. E o filho de doutor Cláudio, pelo que eu sei, não teria motivos para querer matar o meu marido. Não vejo outra razão para o crime a não ser a que está sendo apontada pela polícia. Artur estava se destacando na área e iria assumir a presidência de uma câmara técnica que seria criada pelo Cremepe. Participou de uma reunião uma semana

antes de ser assassinado.

Seu marido chegou a fazer alguma denúncia contra doutor Cláudio?

O que existiu foi um inquérito administrativo aberto porque doutor Cláudio reprovou Artur no término do estágio. Ele disse que o desempenho de Artur era péssimo, diferentemente da posição de todos os outros médicos em relação à postura de Artur. Por conta disso, Artur pretendia entrar na Justiça

com um processo por assédio moral contra ele.

Diante do rumo das investigações e das ameaças de morte que algumas testemunhas sofreram, você teme pela sua vida?

Eu nunca recebi nenhuma ameaça, mas estou assustada. Eu perdi o medo de morrer. Não consigo imaginar o que tem na cabeça dessas pessoas. Então, isso me causa medo. Tenho medo de algum outro mal para o meu filho.

Assunto: Dayse Costa Pereira toma posse no TJPE	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: POLÍTICA	Seção:
Página: B3	Data: 10/06/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

JUDICIÁRIO

Daisy Costa Pereira toma posse no TJPE

A nova desembargadora do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Daisy Maria de Andrade Costa Pereira, tomou posse ontem em solenidade presidida pelo presidente do Poder Judiciário, Frederico Neves. A magistrada, que atuava no Ministério Público de Pernambuco (MPPE), passa a ocupar a vaga em aberto após a aposentadoria da desembargadora Aderita Ramos.

Daisy Andrade integrou o MPPE por quase 28 anos e assumiu o cargo no TJPE por meio do Quinto Constitucional. A nova desembargadora foi escolhida pelo governador João Lyra Neto, a partir de lista tríplice, no dia 14 de maio. A posse formal no cargo foi realizada no dia 16 de maio, no gabinete da Presidência do Tribunal. Desde então, Daisy Andrade está atuando na 3ª Câmara Criminal do TJPE.

A nova desembargadora é natural de Arcoverde, no Sertão. Ela tomou posse como promotora de Justiça em 1986, iniciando as atividades no município de Angelim. Atuou também em Canhotinho, Garanhuns, São João, antes de vir para o Recife. Tomou posse como a 11ª procuradora de Justiça Cível em 2010. Ocupava, atualmente, o cargo de corregedora-geral substituta.

A magistrada afirmou ter recebido a escolha com "mui-



NANDO CHIAPPETTA/DP/DA PRESS

Cerimônia ocorreu ontem no Palácio da Justiça

ta satisfação". Daisy Andrade ressaltou ainda que não esquecerá a forma "fidalga" como o governador comunicou a decisão, recebendo-a junto com a família em seu gabinete no Palácio do Campo das

DESEMBARGADORA INTEGRAVA O QUADRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Princesas. "Atuarei no TJPE da mesma forma que atuei no MPPE, procurando as decisões lúcidas, com ética, responsabilidade e independência, sempre servindo à insti-

tuição e nunca dela me servindo", prometeu.

O presidente do TJPE, Frederico Neves, observou que a desembargadora chega ao Tribunal "pelo excelente trabalho que desenvolveu no MPPE, cercada pelo respeito de todos que formam o mundo jurídico pernambucano".

Os juízes Carlos Frederico Moraes, Eudes dos Prazeres França e Fábio Eugênio Dantas de Oliveira Lima foram escolhidos pelo Pleno do TJPE, ontem, para ocupar as vagas de desembargador do Judiciário estadual. A posse formal no cargo acontece hoje, às 18h, no gabinete da Presidência, no Palácio da Justiça.

Assunto: TJPE com quatro novos desembargadores	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: POLÍTICA	Seção:
Página: 6	Data: 10/06/2014



Daisy Maria toma posse na vaga do Ministério Público

TJPE com quatro novos desembargadores

■ **HOJE, CARLOS Moraes, Eudes França e Fábio Dantas serão empossados no TJPE, completando o quadro**

AMANDA SEABRA

A mais nova desembargadora do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Daisy Maria de Andrade Costa Pereira, tomou posse, na tarde de ontem, em uma cerimônia solene. A magistrada tem origem no Ministério Público de Pernambuco, onde atuou por 28 anos, e agora assume a vaga no lugar da desembargadora Alderita Ramos, que se aposentou, sendo atualmente única mulher da corte. O Pleno ficará completo hoje, com a posse de outros três desembargadores anunciados ontem: Carlos Moraes, Eudes França e Fábio Dantas.

Daisy Pereira foi um dos nomes indicados pelo MPPE ao Tribunal. Os desembargadores escolheram a lista triplíce, que foi encaminhada ao governador João Lyra Neto (PSB), a quem coube indicar a nova titular. A vaga da magistrada é oriunda do Quinto Constitucional, dispositivo que confere um quinto das vagas da Corte para advogados e integrantes do Ministério Público. "Estou muito feliz, era algo que eu queria muito, mas



Paulo Almeida

DESEMBARGADORA mantém a representação feminina

Folha resume

O Pleno do Tribunal de Justiça de Pernambuco passa a ser composto por novos desembargadores. Ontem, Daisy Maria assumiu a função, depois de ter sido a mais votada entre os candidatos indicados pelo Ministério Público e escolhida pelo governador João Lyra Neto. Outros três serão empossados hoje.

agora a responsabilidade aumentou bastante", destacou em seu discurso.

O governador João Lyra confessou que tinha o desejo de manter uma representação feminina no TJPE. "Recebi uma relação com duas mulheres e um homem, tinha a vontade de nomear uma mulher e a de-

sembargadora Daisy foi a mais votada pelo pleno. Então, eu juntei a decisão da maioria do Tribunal com a minha vontade", revelou.

NOVOS

Três juízes foram escolhidos, ontem, para integrar a corte do TJPE. Carlos Frederi-

Saiba mais

REGIONAL - Foram criadas vagas de desembargadores que atuarão nas câmaras regionais a serem criadas. Os três que assumirão hoje, por enquanto, atuarão como substitutos e depois serão deslocados para Caruaru.

co Moraes, Eudes dos Prazeres França e Fábio Eugênio Dantas de Oliveira Lima são os novos desembargadores que tomarão posse hoje, às 18h. Os contemplados concorreram com outros 14 juízes, dois deles, Carlos Moraes e Fábio Dantas, conquistaram as vagas pelo critério do merecimento, e Eudes França, por antiguidade.

Na noite de ontem, houve uma comemoração no Spettus de Boa Viagem com a participação de Fábio Lima e Carlos Moraes. "Estou feliz por ter sido escolhido por merecimento, são 25 anos de carreira de magistrado e quero trazer toda a minha experiência", destacou Moraes. Já Fábio Dantas lembrou que a concorrência foi acirrada. "Estou muito honrado por ter sido escolhido entre tantos juízes competentes", revelou. O jantar contou com a participação do presidente da **Folha de Pernambuco**, Eduardo Monteiro, e do diretor de Assuntos Cooperativos do **Grupo EQM**, Eduardo Moraes.

Assunto: Policial militar terá que pagar R\$ 366 mil	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção:
Página: 2	Data: 10/06/2014



Justiça Federal cobra custos a liderança da greve

Policial militar terá que pagar R\$ 366 mil

■ **DECISÃO INÉDITA** no Estado arbitrou multa de R\$ 1 milhão a ser dividida entre uma pessoa física e duas associações

MARCÍLIO ALBUQUERQUE

Em uma decisão inédita em Pernambuco, a Justiça Federal pode obrigar o policial militar Joel Maurino do Carmo, de 37 anos, conhecido como Joel da Harpa, a também arcar com os custos do envio da Força Nacional para o Estado, durante o mês de maio, em decorrência da greve deflagrada pela categoria. A decisão, arbitrada na última semana, prevê uma multa de R\$ 1 milhão e 1 mil, compartilhada entre as Associações Pernambucana de Cabos e Soldados Policiais e Bombeiros Militares (ACS-PE) e a dos Praças de Pernambuco (Aspra-PE), que já recorreram da multa. Entretanto, o soldado procurou a reportagem da **Folha** para denunciar a sua inclusão como pessoa física no processo, o que lhe levaria a desembolsar algo em torno de R\$ 366 mil.

"Estão me atribuindo uma dívida que não é minha. Apenas fiz o meu papel de cidadão e de servidor, expondo uma insatisfação que se estende a todos os companheiros", criticou Joel. "Com o salário que recebo não consigo nem sustentar direito a minha família, como vou



JOEL da Harpa esteve à frente do movimento grevista

Folha resume

O policial militar Joel da Harpa não sabe o que fazer com a decisão da Justiça Federal em Pernambuco. Ele será obrigado a pagar R\$ 366 mil por causa da liderança da greve da PM. Além dele, ainda foram notificadas as duas associações representativas da categoria, que já recorreram.

poder pagar uma fortuna dessas?", indagou, revelando que a única solução seria abrir mão de sua própria casa, colocando-a à venda. "Sempre mantive uma conduta exemplar, sem nunca ter recebido qualquer tipo de penalidade dentro da corporação. Sinto-me desrespeitado, mas não vou me calar", complementou o soldado. Apesar do encerramento do movimento grevista, a insatisfação pelo não atendimento a grande parte dos pontos reivindicados ainda seria um sentimento comum entre o efetivo. Não descartamos a possibilidade de promover uma

grande manifestação durante a Copa do Mundo. Eles tentaram calar o nosso grito, mas não demonstram que vão cumprir o seu papel", afirmou.

Para a Aspra existiria, na verdade, uma espécie de perseguição política, já que o movimento grevista teria sido finalizado em tempo hábil. "Tendo certeza de nossa total lisura, o corpo jurídico segue estudando o melhor remédio para sanar este problema. O próprio Tribunal de Justiça de Pernambuco nos isentou de culpa e, desta forma, a esfera federal não pode colocar este conflito sobre os nossos

ombros, nos culpando pelas falhas do Estado", disparou o subtenente Ricardo Lima, que integra a direção da entidade, referindo-se a dispensa da cobrança de R\$ 100 mil diários, anteriormente advertida pelo TJPE. "Eles bloquearam nossas contas arbitrariamente, nos impedindo de honrar compromissos e pagar os funcionários da casa. Já estamos questionando a inconstitucionalidade dessa ação e vamos até o fim", concluiu Lima, que diz aguardar os próximos trâmites judiciais.

Já a ACS, que da mesma forma teve toda a movimentação bancária bloqueada, se diz vítima de um grande equívoco por não ter, sequer, participado da greve. "Na época já estávamos no meio de uma intervenção judicial e não tivemos qualquer participação nas ações de protesto. Estão nos cobrando o que não é devido e isso precisa ser corrigido rapidamente", afirmou o cabo Joecemar Soares, coordenador financeiro da associação. Procurado pela reportagem, o juiz Frederico José Pinto de Azevedo, titular da 3ª Vara Federal, à frente da medida, não foi localizado para comentar o caso. De acordo com a assessoria da Justiça Federal em Pernambuco (JFPE), o réu Joel Maurino foi intimado apenas para tomar conhecimento da decisão, sendo também citado para se defender das acusações feitas pela União, em um prazo de 30 dias a contar do recebimento do documento.

Assunto: Acusações complicam ainda mais suspeitos

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: COTIDIANO

Seção:

Página: 3

Data: 10/06/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Mulher de Artur revela fatos

Acusações complicam ainda mais suspeitos

■ **CARLA disse que marido iria processar Cláudio e que um conhecido havia alertado sobre a periculosidade do cirurgião**

PRISCILLA AGUIAR

Tês novos fatos que puderem ligar o médico Cláudio Amaro Gomes ao assassinato do cirurgião-torácico paraibano Artur Eugênio de Azevedo Pereira foram revelados, ontem, durante uma entrevista coletiva concedida pela mulher de Artur, a também médica Carla Rameri Azevedo. Além de contar o modo que o paraibano e Cláudio se conheceram em um almoço, em 2008, ainda em São Paulo, onde o casal morava, Carla revelou que o marido seria o presidente de uma câmara técnica de cirurgia torácica, que será empossada no final do mês pelo Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe), e que o cirurgião pretendia ingressar com uma ação contra Cláudio por assédio moral. Acompanhada dos advogados Ademar Regueira e Daniel Lima, a médica falou, ainda, sobre dois te-

lefonemas feitos entre Cláudio Amaro e o filho, Cláudio Amaro Júnior, que de acordo com a análise feita pela perícia teriam sido feitos artes do sequestro de Artur e após a sua morte, em 12 de maio.

A médica reforçou o que os cirurgiões que trabalhavam com Artur falaram sobre o trabalho de Cláudio. Ele também confidenciou para a esposa que o médico não tinha habilidade técnica para atuar como cirurgião torácico. "Chegoi ao ponto em que todo procedimento de maior complexidade era feito por Artur, que passou a ganhar mais responsabilidade com os pacientes de doer Cláudio. Teoricamente, era para ele ser apenas o auxiliar e o papel de doutor Cláudio começou a ser meramente social. Por assumir tanta responsabilidade, Artur começou a achar que a divisão dos honorários deveria ser mais homogênea e rompeu com ele no setor privado", detalhou.

Na medida em que ganhando espaço na especialidade que escolheu, os caminhos de Artur cruzavam com o de Cláudio Amaro. O cirurgião havia chegado a negociar, junto com a equipe que trabalhava com ele, a possibilidade de trabalhar com cirurgia de tórax no Hospital Português, onde Cláudio atuava.



Maurício Ferry

ABALADA. Carla confirmou que o suspeito de assassinato era considerado mau cirurgião

Folha resume

A médica Carla Rameri Azevedo, mulher de Artur Eugênio, trouxe à tona, ontem, situações que comprometem o médico Cláudio Amaro Gomes, preso no Cotel. Ela disse que seu marido iria processá-lo por assédio moral e que presidiria uma câmara temática do Cremepe, que lhe daria prestígio e o permitiria apontar as falhas do colega.

O grupo também pretendia criar um serviço de transplante de pulmão. As negociações, no entanto, não andaram. "A sensação é de que houve alguma interferência", observou Carla.

Ela disse ter certeza de que são falsos os boatos a respeito do envolvimento do marido com uma enfermeira que teria um relacionamento amoroso com Cláudio Júnior. Segundo a médica, não existe qualquer ligação entre os dois. Carla chegou a emocionarse, ao lembrar-se da última vez que falou com o marido e dos caminhos que percorreu para tentar encontrá-lo antes de receber a notícia da sua morte, na manhã do dia 13 de maio. "As 22h eu liquei, mandei men-

sagem e o telefone estava fora de área. Já foi muito estranho. Não era assim", lembrou.

Os familiares e amigos de Artur continuam perplexos com o que aconteceu. De acordo com a médica, um amigo que o marido tinha em comum com Cláudio chegou a falar que ele - Cláudio - poderia ser perigoso, ter ligação com matadores, mas a informação foi levada na brincadeira. "A gente não podia imaginar", disse.

Cláudio Amaro teve o pedido de habeas corpus negado, ontem, pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco. Os advogados podem recorrer à 4ª Câmara Criminal da Justiça estadual. Na última quinta-feira a defesa de Cláudio já havia

solicitado a revogação da prisão temporária. A solicitação, entretanto, ainda não foi analisada pela juíza Inês Maria de Albuquerque. Com base na decisão sobre o habeas corpus do médico, os advogados de Cláudio Júnior devem definir hoje os passos que serão tomados com relação a ele. O médico Cláudio Amaro e o filho dele foram presos na última terça-feira como principais suspeitos de envolvimento no crime.

Assunto: TJPE 1 / TJPE 2	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA
Página: 2	Data: 10/06/2014



TJPE 1

O Tribunal de Justiça de Pernambuco elegeu ontem três novos desembargadores: Eudes Prazeres França, por antiguidade, Carlos Moraes e Fábio Eugênio, por merecimento, como a coluna antecipou. A posse formal será hoje, às 18h, no gabinete do presidente Frederico Neves.

TJPE 2

Entraram na lista de merecimento do TJPE os juízes Humberto Vasconcelos, que já figurou duas vezes no processo de escolha, e Demócrito Ramos Reinaldo, uma vez. Ficam como remanescentes para uma próxima lista.

Assunto: Foto – novos desembargadores eleitos no TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA
Página: 2	Data: 10/06/2014



Fábio Eugênio, Eudes Prazeres e Carlos Moraes, os novos desembargadores do Tribunal de Justiça, eleitos ontem

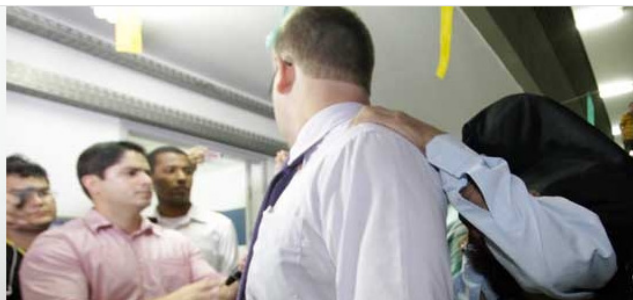
Assunto: Justiça nega habeas corpus para cirurgião suspeito de matar médico	
Veículo: JC Online	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

CASO ARTUR AZEVEDO

Justiça nega habeas corpus para cirurgião suspeito de matar médico

< 1 2 3 4 5 6 >

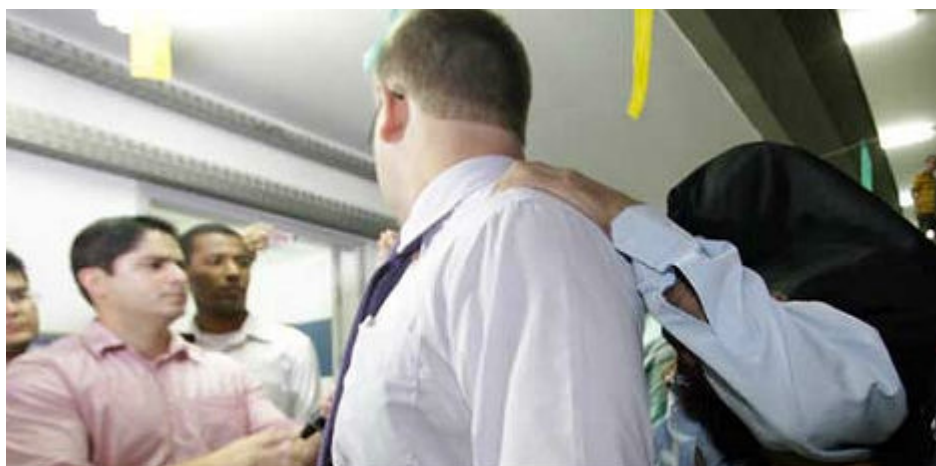


Assunto: Justiça nega habeas corpus para cirurgião suspeito de matar médico	
Veículo: JC Online	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Justiça nega habeas corpus para cirurgião suspeito de matar médico

Cláudio Gomes, acusado de envolvimento, foi preso no último dia 3



O desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Marco Maggi negou, na noite desta segunda-feira, o pedido de habeas corpus e manteve a prisão temporária do cirurgião Cláudio Gomes. Ele é acusado de envolvimento no assassinato do médico Artur Eugênio de Azevedo Pereira, executado a tiros no dia 12 de maio.

Os advogados do cirurgião entraram com um pedido, no plantão da 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. Cláudio Gomes Filho também está no Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, por acusação de participação no mesmo crime. Os acusados estão presos desde terça-feira da semana passada.

Artur Eugênio, 35 anos, foi morto a tiros após avaliar um paciente no Hospital Português na noite do dia 12. O corpo dele foi encontrado com quatro marcas de bala às margens da BR-101, no bairro de Comporta, em Jaboatão dos Guararapes. O carro dele estava sumido e foi encontrado apenas no outro dia, completamente queimado na Guabiraba, Zona Norte do Recife. Em 2010, o médico Cláudio Gomes atendeu o então presidente Lula, que foi internado por hipertensão, durante sua passagem pelo Recife.

O cirurgião e o filho foram presos no último dia 3 suspeitos de envolvimento no assassinato do médico paraibano. Desavenças profissionais entre a vítima e o colega de profissão podem ter motivado o crime. Os dois foram indiciados por sequestro, homicídio duplamente qualificado (sem chance de defesa e com promessa de pagamento) e roubo. O filho do médico também foi autuado em flagrante por porte ilegal de arma, pois um revólver calibre 38 e seis munições foram encontrados em seu carro no momento da prisão. Ele já havia respondido processo por porte de arma em 1997, quando ainda era menor de idade, no Rio de Janeiro, mas não chegou a ser apreendido.

Outros dois homens são suspeitos de participação no crime, mas ainda não foram presos. Segundo a polícia, a vítima foi abordada em frente ao prédio onde morava, em Boa Viagem, Zona Sul do Recife. O corpo foi achado com quatro marcas de balas e sem documentos.

Assunto: Juizado Especial do Aeroporto do Recife tem serviço ampliado durante a Copa	
Veículo: JC Online	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Juizado Especial do Aeroporto do Recife tem serviço ampliado durante a Copa

No local, poderão ser resolvidos problemas com malas perdidas e overbooking

O Juizado Especial Cível do Aeroporto Internacional do Recife vai funcionar durante 24 horas a partir da próxima quarta-feira (11). O posto foi instalado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). O serviço foi ampliado por conta da Copa do Mundo e já havia sido testado na Copa das Confederações.

Os problemas que podem ser resolvidos no posto são malas perdidas e overbooking (venda de assentos acima da capacidade da aeronave). Conciliadores vão mediar os acordos na hora. “Desde que o valor da ação não ultrapasse 40 salários mínimos”, explicou a coordenadora dos Juizados Especiais Cíveis no Estado, juíza Ana Luiza Câmara.

O autor da ação não precisará de um advogado, sendo necessário apenas um documento com foto. Os solicitantes residentes em outros estados podem remeter o caso a um juizado do local onde mora. Já os estrangeiros terão as ações tramitando apenas no Juizado.

O juizado fica na Ala Sul do 1º andar do aeroporto. A nova forma de trabalho do posto ficará disponível até o fim de julho.

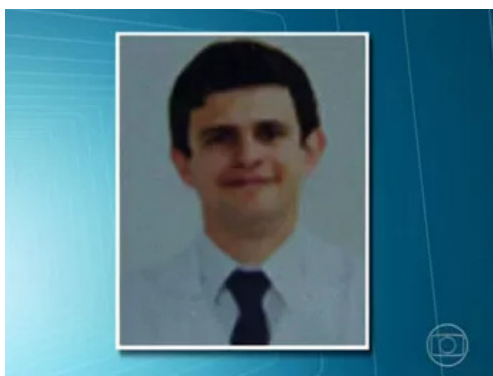
O TJPE vai contar com outros dois postos especiais durante a Copa do Mundo. Um na Arena Pernambuco, nos dias de jogos, com o Juizado do Torcedor, e outro no anexo do Fórum de São Lourenço da Mata, também nos dias de jogos, com plantões específicos para a Infância e Juventude. No estádio, o plantão começa duas horas antes da partida e termina duas horas após o fim do jogo.

Assunto: Médico suspeito de planejar morte de cirurgião tem habeas corpus negado	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:



Médico suspeito de planejar morte de cirurgião tem habeas corpus negado

Preso em 3 de junho, Cláudio Amaro Gomes está no Cotel, Grande Recife. Decisão foi do desembargador Marco Maggi; Defesa pode recorrer ao TJPE.



Médico paraibano Artur Eugênio foi assassinado em maio
(Foto: Reprodução / TV Globo)

O médico Cláudio Amaro Gomes, suspeito de envolvimento com o assassinato do cirurgião Artur Eugênio de Azevedo Pereira, teve o pedido de habeas corpus negado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Ele foi detido no último dia 3 de junho e está no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, Grande Recife. A decisão foi do desembargador Marco Maggi. Os advogados do médico ainda podem recorrer à 4ª Câmara Criminal da Justiça estadual.

A defesa de Cláudio Gomes já havia solicitado, na última quinta (5), a revogação da prisão dele na 1ª Vara do Tribunal do Júri de [Jaboatão dos Guararapes](#). O pedido ainda não foi analisado pela juíza Inês Maria de Albuquerque, informou a assessoria de comunicação do TJPE. A reportagem entrou em contato, mas não conseguiu falar com os advogados do médico.

O filho do médico, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, também foi detido pela Polícia Civil. Ele é suspeito de participar da execução de Artur Eugênio. Segundo as investigações, desavenças profissionais teriam motivado o crime. O caso é conduzido pelo delegado Guilherme Caraciolo. Ele está a procurar de outros dois homens suspeitos de participar do homicídio. Quem tiver informações que possam levar a prisão dos homens pode entrar em contato com a Polícia Civil pelo Disque-Denúncia.

O serviço atende pelo telefone (81) 3421-9595. O anonimato é garantido. O médico Cláudio Gomes foi preso em casa, em Boa Viagem (Zona Sul do [Recife](#)), e o filho dele, em um restaurante na Encruzilhada, Zona Norte da capital. Um revólver calibre 38 sem registro foi apreendido com Cláudio Júnior e passará por perícia no Instituto de Criminalística (IC), para saber se a arma foi utilizada na execução do cirurgião. O universitário não apresentava porte de arma. Aos policiais, ele explicou que estava andando armado porque estaria sofrendo ameaças. Segundo a Polícia Civil, o bacharel em direito já respondeu a um processo por porte ilegal de arma, em 1997, na Justiça do Rio de Janeiro.

Cláudio e o filho estão em um pavilhão especial do Cotel, reservado para policiais e portadores de diploma suspeitos de diversos crimes. Eles têm direito a receber visitas de familiares, que ocorrem aos sábados e domingos, assim como os demais detentos. Os dois devem responder por sequestro, homicídio duplamente qualificado, roubo e associação criminosa.

Entenda o caso

Artur Eugênio foi arrastado por dois homens na entrada do prédio onde morava, em Boa

Viagem, Zona Sul do Recife, na noite do dia 12 de maio. O corpo dele foi encontrado com marcas de tiros na manhã seguinte, às margens da BR-101, em Jaboatão dos Guararapes. O carro da vítima foi queimado e abandonado no bairro da Guabiraba, Zona Norte do Recife, nas proximidades do Centro de Treinamento do Náutico.

Artur era paraibano e atuava no Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Imip e Português. Ele tinha família em Campina Grande e era formado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O médico era benquisto e descrito como uma pessoa calma -- o corpo dele foi enterrado no dia 15 de maio, em Campina Grande.

Suspeito tem currículo extenso

Antes de ser preso, Cláudio Amaro Gomes ocupava a gerência de assistência à saúde do Hospital das Clínicas (HC), ligado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), de onde também era professor de cirurgia torácica. Em 2010, ele atendeu o então presidente Lula, que teve um mal-estar durante visita ao estado, e acabou sendo levado ao Hospital Português, na área central do Recife. Cláudio Amaro Gomes ficou responsável pela internação e receitou medicamentos anti-hipertensivos. Ao deixar a unidade de saúde, o ex-presidente cumprimentou o médico.

O currículo de Cláudio Amaro Gomes, disponibilizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), mostra que ele é professor-adjunto da disciplina de cirurgia torácica do Departamento de Cirurgia do Centro de Ciências da Saúde da UFPE e chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do HC. Graduado em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, em 1984, ele possui mestrado e doutorado em cirurgia pela UFPE. Ainda integra importantes colegiados e associações de classe.

Assunto: Moradores de residencial desocupado esperam decisão da Justiça há 1 ano	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:



Moradores de residencial desocupado esperam decisão da Justiça há 1 ano

Famílias tiveram que deixar prédios, no Recife, por risco de desabamento. TJPE aguarda perícia para esclarecer origem dos problemas na estrutura.

Famílias que moravam no conjunto residencial Eldorado, no bairro do Arruda, na Zona Norte do [Recife](#), estão angustiadas. Há mais de um ano foram obrigadas a deixar os apartamentos e, até agora, aguardam uma decisão da Justiça sobre o caso. Atualmente, o conjunto Eldorado tem vigilância privada para evitar saques nos imóveis vazios. Os seguranças são os únicos ocupantes da área em que viviam mais de 800 pessoas. Gente que mora hoje em outros lugares, mas que, de certa forma, está presa ao residencial.

No caso de dona Maria José Ferreira, não são apenas lembranças que ficaram. Ela saiu sem poder tirar sequer a roupa do varal quando começou a ouvir os primeiros estalos, no dia 24 de maio do ano passado. “Eu ainda tenho pesadelo, por ver uma vida destruída. A gente compra um imóvel para sempre e, de repente, a gente se vê sem nada”, disse.

Os estalos começaram a ser ouvidos do prédio dela, durante a manhã. Rachaduras nas paredes surgiram de repente. A ordem era desocupar os apartamentos de imediato, pois a estrutura podia desabar a qualquer momento. Do bloco A1, ninguém tirou nada. Já os moradores do bloco vizinho, o A2, tiveram que sair, mas puderam levar os pertences.

“Eu ouvi um estalo forte. Estava na sala corri para a varanda, meus vizinhos já estavam lá embaixo pedindo para eu descer urgente porque meu apartamento ia cair. Peguei meus meninos, desci correndo, gritando pelo corredor para os meus vizinhos também descessem”, lembrou o aposentado Valdir Silva.

O Eldorado foi construído em 1996. Com 14 blocos e 224 apartamentos, o conjunto foi um dos edifícios tipo caixão analisados pelo Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep). Mais de cinco mil prédios foram vistoriados na época. A conclusão do levantamento para o Eldorado foi de alto risco de desabamento. Só que os moradores afirmam que ninguém foi avisado.

A dona de casa Terezinha Cândido investiu tudo o que tinha para realizar o sonho da casa própria. Passar pelo conjunto e ver tudo interditado é uma dor enorme para ela. “Meu apartamento era liquidado, todo reformado, hoje estou na casa dos outros. Quando penso nisso me dá uma tristeza muito grande”, comentou. Os moradores dos blocos A1 e A2 saíram primeiro após a interdição. Depois, a determinação da Defesa Civil foi pra desocupar todos os prédios. Caminhões da Prefeitura do Recife foram disponibilizados para ajudar com as mudanças. As pessoas tiveram que pedir ajuda aos parentes, amigos.

Os prédios não podem ser habitados, mas também não são demolidos. Os moradores recebem auxílio aluguel enquanto esperam a Justiça determinar o pagamento da indenização para comprar outro imóvel e recomeçar. Eles se comunicam sempre para reforçar as cobranças e não deixar que o assunto caia no esquecimento. “O processo tem uma média de tempo de dois a seis anos para finalizar, dependendo da questão recursal”, explicou o advogado André Frutuoso, contratado por um grupo de moradores.

O auxílio mensal varia de R\$1.000 a R\$1.600, mas o bancário Valdely Rocha afirma que, às vezes, atrasa ou só é paga a metade do valor. “Só recebi 50% do valor referente ao mês de abril, o de maio não tem nem previsão”, lamentou.

Sobre os atrasos no pagamento do auxílio-moradia, a assessoria de imprensa da Sulamérica Seguradora disse que a empresa está cumprindo as determinações da Justiça e que, no caso de do bancário Valdely Rocha, a empresa é responsável pelo pagamento da metade do valor. Os outros 50% são de responsabilidade da caixa seguros.

A assessoria da Caixa Seguros informou que também está cumprindo rigorosamente todas as decisões da Justiça, seja pela segurança do residencial, seja pelo pagamento dos auxílios. A empresa afirma que não encontrou no processo do bancário nenhum atraso. “Tem muita gente doente, preocupada com o que vai acontecer aqui. Também há especulação, imobiliária querendo prédio e nada se define porque ainda está na Justiça”, disse o aposentado Roberto Dantas.

Já a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou que o juiz Luiz Sérgio Silveira Cerqueira, responsável pelo processo, determinou que seja feita uma perícia técnica para esclarecer se os problemas na estrutura do prédio são consequências de procedimentos da construção ou por outros motivos. Essa perícia deve demorar dois meses para ficar pronta. Só depois disso, vai ser decidido se os prédios serão ou não demolidos.

Assunto: Polícia busca provas contra novos suspeitos de matar médico	
Veículo: diariodepernambuco.com	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:



Polícia busca provas contra novos suspeitos de matar médico

A Polícia Civil solicitou ao Instituto de Identificação Tavares Buril (IITB) que faça a confrontação das fichas de novos suspeitos da morte do cirurgião torácico Artur Eugênio de Azevedo, 36 anos, com as impressões digitais encontradas na garrafa plástica deixada ao lado do carro da vítima após o veículo ter sido queimado. Esse foi o caminho por onde a polícia conseguiu provar a participação do bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, no crime. As digitais dele foram detectadas no recipiente que transportou o líquido usado para queimar o Golf do médico.

Além de Cláudio Júnior, o pai dele, o médico Cláudio Amaro Gomes, 57, também está preso no Centro de Triagem. Júnior é apontado como um dos executores e seu pai seria o mandante do assassinato ocorrido no dia 12 de maio. Ontem, a viúva de Artur falou sobre o caso e disse que o marido pretendia processar Cláudio Gomes por assédio moral. Carla Azevedo falou com os jornalistas acompanhada dos advogados Ademar Rigueira e Daniel Lima, no escritório deles, no Parnamirim.

No dia em que o corpo de Artur Eugênio de Azevedo foi encontrado, em Jaboatão, a polícia já tinha em mãos o nome do principal suspeito, o médico Cláudio Gomes. Diante das informações colhidas entre familiares e colegas de trabalho, foi solicitada à Justiça a quebra de sigilo telefônico e bancário dele. Na noite do crime, entre a hora em que a vítima deixou o Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP) e o momento da execução, pai e filho se falaram pelo menos duas vezes por telefones celulares. Além disso, Cláudio Júnior foi flagrado pelas câmeras do HCP, de onde seguiu Artur até o prédio dele, em Boa Viagem, onde também foi filmado.

Ontem, o delegado Guilherme Caraciolo ouviu novas testemunhas, mas afirmou que não comentaria de quem se tratava porque elas estão sendo ameaçadas. “Só falarei quando forem presos os suspeitos de executarem o médico. Também pretendo fazer uma reconstituição quando isso acontecer”, afirmou o delegado.

O desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Marco Maggi negou ontem o pedido de habeas corpus feito no fim de semana pelos advogados do médico Cláudio Gomes. Em sua decisão, Maggi ainda manteve a prisão temporária do cirurgião. A defesa vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) ainda nesta semana. Quanto a Cláudio Júnior, a Justiça concedeu o relaxamento da prisão dele pela autuação em flagrante pela posse de arma de fogo. Porém, como há o mandado de prisão temporária relacionado à morte do cirurgião, ele continuará no Cotel. O médico e o filho estão sendo investigados por sequestro, homicídio, roubo e associação criminosa.

Assunto: Juizado Especial Cível do aeroporto do Recife começar a funcionar 24h a partir de quarta	
Veículo: folhape.com.br	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:



Juizado Especial Cível do aeroporto do Recife começar a funcionar 24h a partir de quarta

Espaço do Tribunal de Justiça está situado na Ala Sul do 1º andar do terminal aéreo

O Juizado Especial Cível do Aeroporto Internacional do Recife começará a funcionar 24 horas por dia a partir desta quarta-feira (11). Malas perdidas e venda de assentos acima da capacidade da aeronave são alguns problemas que podem ser resolvidos no posto avançado, instalado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). A expectativa de aumento do fluxo de viajantes durante a Copa do Mundo motivou a ampliação do serviço, que já foi testado na Copa das Confederações, no ano passado. Desta vez, a novidade são os conciliadores, que poderão mediar acordos na hora, sem necessidade de processo judicial.

Localizado na Ala Sul do 1º andar do terminal aéreo, o Juizado Especial Cível funcionará em regime diferenciado até o fim do mês de julho. Magistrados e conciliadores estão de prontidão para mediar acordos entre clientes e companhias aéreas, facilitando a resolução de casos de relações de consumo. Segundo a coordenadora dos Juizados Especiais Cíveis no Estado, juíza Ana Luiza Câmara, o valor da ação não deve ultrapassar 40 salários mínimos.

Caso o autor da ação resida fora de Pernambuco, o TJPE orienta que é possível optar por remeter o caso a um juizado do Estado onde mora. Se o reclamante for estrangeiro, a ação tramitará apenas no Juizado Especial do Aeroporto do Recife. Não é preciso recorrer a um advogado para solicitar o serviço. Basta apresentar documento de identificação com foto para ter acesso ao serviço.

Copa – Além do Juizado Especial do Aeroporto, o TJPE conta com mais dois postos avançados que funcionarão durante o torneio. Um deles funcionará nos dias de jogos na Arena Pernambuco, com o Juizado do Torcedor. Casos da competência criminal de menor potencial ofensivo, que preveem punição de até dois anos de detenção, serão julgados no local. O plantão abrirá sempre duas horas antes das partidas e se encerrará das horas após cada jogo. Já no anexo do Fórum de São Lourenço da Mata haverá plantões específicos para a Infância e Juventude, também nos dias de jogos na Arena Pernambuco.

Assunto: Esposa de médico morto a tiros acredita na culpa dos suspeitos presos	
Veículo: folhape.com.br	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:



Esposa de médico morto a tiros acredita na culpa dos suspeitos presos

Cláudio Amaro teve o pedido de habeas corpus negado nesta segunda-feira pelo TJPE

A esposa do médico Artur Eugênio de Azevedo Pereira (morto a tiros em maio deste ano), Carla Azevedo, concedeu uma entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (09) e apontou razões pelas quais considera que a soltura do também médico Cláudio Amaro Gomes (57 anos e ex-chefe de Artur) e de seu filho Cláudio Amaro Gomes Júnior (32 anos), principais suspeitos de cometer o crime, seria inadequada e atrapalharia o processo de investigações. Segundo Carla, há fortes indícios que apontam Amaro e Júnior como os responsáveis pelo homicídio de Artur.

Entre os pontos levantados pela viúva do médico, estão duas ligações feitas entre Amaro e Júnior, uma antes de Artur ser morto e outra após o carro de Artur ser incinerado; imagens do sistema de segurança do Hospital do Câncer (local onde Artur trabalhava) que mostram Cláudio Júnior no dia do crime aguardando a saída de Artur da unidade hospitalar por cerca de uma hora e, em seguida, seguindo o médico morto; e desavenças trabalhistas entre Artur Eugênio e Cláudio Amaro.

Ainda de acordo com Carla Azevedo, uma das maiores motivações para o crime seria o fato de Cláudio Amaro não possuir talento para cirurgias complexas e, por conta disso, forçar que Artur Eugênio realizasse grande parte dos procedimentos cirúrgicos. De acordo com a viúva, com o passar do tempo, a atitude de Cláudio passou a incomodar Artur, que reivindicou junto ao ex-chefe maiores remunerações salariais.

A partir de então, Cláudio não teria gostado da atitude de Artur e atribuído avaliações probatórias (espécie de análise ética e profissional de trabalhadores aprovados em concursos) baixas ao profissional de saúde. Por conta das avaliações ruins, Artur teria solicitado análises profissionais de outros médicos e ameaçado processar Cláudio Amaro por assédio moral. Segundo Carla Azevedo, isso teria irritado o ex-chefe de Artur e motivado o crime. Ainda segundo Carla, outros fatos que não podem ser divulgados para não atrapalhar o processo de investigações do caso, como o teor das conversações entre Amaro e Júnior antes e depois da morte de Artur, permanecem em segredo de justiça.

Investigações

Cláudio Amaro teve o pedido de habeas corpus negado nesta segunda-feira pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Os advogados podem recorrer à 4ª Câmara Criminal da Justiça estadual. Na última quinta-feira a defesa de Cláudio já havia solicitado a revogação da prisão temporária. A solicitação, entretanto, ainda não foi analisada pela juíza Inês Maria de Albuquerque. Com base na decisão sobre o habeas corpus do médico, os advogados de Cláudio Júnior devem definir nesta terça-feira os passos que serão tomados com relação a ele. O médico Cláudio Amaro e o filho dele foram presos na última terça-feira como principais suspeitos de envolvimento no crime. O delegado Guilherme Caraciolo, responsável pelo caso, segue em busca de outras duas ou três pessoas que teriam participação no assassinato. Mais de dez pessoas foram ouvidas.

Assunto: Preso acusado de homicídio qualificado em Brejo da Madre de Deus	
Veículo: folhape.com.br	Data: 10/06/2014
Editoria:	Seção:



Preso acusado de homicídio qualificado em Brejo da Madre de Deus

Vítima foi assassinada no último dia 2 de junho, com disparos de arma de fogo

A Polícia Civil prendeu, na tarde desta segunda-feira (9), em Brejo da Madre de Deus, um homem suspeito de homicídio doloso qualificado, praticado no último dia 2 de junho. Segundo a polícia, Eduardo Chaves de Lima, o "Edu", de 20 anos de idade. A vítima do crime foi Samuel José Rodrigues, de 35 anos.

Segundo as investigações, no dia do crime a vítima estava no "Espetinho do Alexandre", localizado no trevo da cidade de Brejo da Madre de Deus, quando por volta das 22h foi alvejada por cinco disparos de arma de fogo desferido. Até então, não se sabia quem teria cometido o assassinato, e que fugiu em uma moto CG-125 FAN, de cor preta, placa NXW-3196. No entanto, o veículo foi encontrado no mesmo dia do fato, e o dono acabou sendo identificado, mas estava foragido até esta segunda-feira.

Diante das provas, foi decretada a prisão preventiva de Eduardo Chaves, pela Juíza da Comarca de Brejo da Madre de Deus e cumprido nesta segunda-feira. Eduardo foi recolhido ao Presídio Desembargador Augusto Duque, na cidade de Pesqueira.

Assunto: Novo Recife. Construtoras vão apelar a João Lyra. PCR cancela reunião desta segunda	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 09/06/2014
Editoria:	Seção:



Novo Recife. Construtoras vão apelar a João Lyra. PCR cancela reunião desta segunda

Sem apresentar justificativas, a Prefeitura da Cidade do Recife informou o cancelamento da reunião que haveria para tratar do projeto Novo Recife, agora de tarde. O primeiro encontro pela manhã já havia sido adiado para a tarde. No primeiro, o prefeito iria participar. No segundo, nem isto.

Enquanto isto, as empresas do consórcio Novo Recife agendaram uma reunião com o governador do Estado, João Lyra, para tratar do empreendimento. Além de apresentar o projeto, um dos pontos do encontro seria a ordem judicial que prevê a desocupação do terreno, privado, invadido desde o dia 21, quando a Prefeitura do Recife deu a licença para demolição de parte dos armazéns no Cais José Estelita.

No final da tarde, o único compromisso oficial de João Lyra era a posse da desembargadora Dayse Andrade, no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Assunto: Tribunal de Justiça tem quatro novos desembargadores	
Veículo: Blog do Magno Martins	Data: 09/06/2014
Editoria:	Seção:



Tribunal de Justiça tem quatro novos desembargadores

O Tribunal de Justiça de Pernambuco elegeu, hoje, três novos desembargadores: Carlos Moraes, Eudes Prazeres e Fábio Eugênio. O governador João Lyra Neto (PSB) confirmou, há pouco, que irá prestigiar, às 17 horas, a posse da nova desembargadora Dayse Andrade. A data da posse dos novos eleitos ainda não está marcada.